

ÔNIBUS. Prefeito Rui Palmeira aprova aumento da tarifa dos transportes coletivos para R\$ 3,15

Passagem fica mais cara amanhã

Movimentos articulam protestos contra nova tarifa e, apesar da reclamação geral, município afirma que houve apenas uma readequação de valores

MARCELO AMORIM
REPÓRTER

O prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSDB), aprovou, ontem, o reajuste da tarifa dos ônibus coletivos urbanos da capital. O novo valor de R\$ 3,15, que passa a valer amanhã, ficou R\$ 0,05 abaixo do aumento aprovado pelo Conselho Municipal de Transportes, na última quarta-feira. Usuários do sistema criticaram a decisão e entidades representativas de estudantes confirmam protestos para a próxima semana. Eles se posicionam contrários ao acréscimo de R\$ 0,40 na passagem.

Rui Palmeira considerou que a alta no salário mínimo e o aumento no valor dos combustíveis e insumos elevaram os custos das empresas e pressionaram o valor da tarifa. De acordo com a prefeitura, o reajuste não se trata de aumento, mas sim de uma adequação no preço da passagem e asse-

gura que, com a licitação realizada no fim do ano passado, não haverá aumento no período de um ano, ou seja, novo acréscimo deve ocorrer no final de 2016. As empresas ainda chegaram a solicitar ao conselho um reajuste para R\$ 3,35, mas o prefeito decidiu manter o valor de R\$ 3,15 apresentado pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT).

“Nós achamos que o aumento foi abusivo e não corresponde com a realidade deficiente do sistema de transporte coletivo de Maceió e nem com a financeira dos trabalhadores. A atitude do prefeito, em aprovar o reajuste de um dia para o outro, pegou a todos de surpresa. Somos contra o aumento e a favor da melhoria do sistema. Agora é que vai ter luta”, assegurou Dário Rosalvo, presidente da União da Juventude Socialista (UJS) de Alagoas.

Ele confirmou que está mantido o ato já anuncia-



RICARDO LÉDO

Nos pontos de ônibus da capital, usuários reclamam das condições dos coletivos e do longo tempo de espera pelo transporte

do para a próxima quarta-feira, 13, às 8h, na Praça Sinimbu, no centro de Maceió.

Identificada como “A Revolta do Busão”, a manifestação também conta com a adesão de entidades representativas dos estudantes, a exemplo do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A coordenadora do diretório, Luciane Araújo, reforçou o convite para reunião na próxima segunda-feira, às 17h, tam-

bém na Sinimbu, para definição das ações e unificação do movimento.

Nos pontos de ônibus pela cidade, as críticas de usuários são constantes e estão relacionadas ao preço da passagem, agora mais caro, e também às condições dos veículos e ao tempo de espera.

“É um absurdo mais esse aumento. Infelizmente, o que é que a gente pode fazer? Questionou a dona de casa Cristina Sá, moradora do Tabuleiro do Martins e que, diariamen-

te, precisa levar o filho para atendimento no Farol. Caio Felipe, 10, é portador da Síndrome de Down e realiza tratamento em dois diferentes bairros.

“Ainda estou à espera da carteira dele e nos ônibus querem cobrar duas passagens, mas eu acabo passando com ele na roleta. Não tenho condições para pagar”, ressaltou Cristina.

INTEGRAÇÃO

No próximo dia 25 de janeiro, a prefeitura dá inf-

cio ao processo de integração entre os ônibus urbanos de Maceió, conforme determinação do processo de licitação.

Com a medida, os passageiros poderão pegar mais de um coletivo que circule dentro de um mesmo lote, no período de uma hora e meia, pagando uma única passagem. No próximo mês de abril, a integração passará a valer para todas as empresas e usuários poderá circular por linhas de qualquer um dos lotes. ●